

História e cultura indígena: percepção de professores sobre o tema na Educação Básica

Gabriela G. Costa¹, Lorena C. Batista², Taize R. Coqueiro³, Rosiane F. Gonçalves⁴, Joelma C. P. M. Alencar⁵.

1. Estudante da Escola Tenente Rêgo Barros – ETRB;
2. Estudante da Escola Tenente Rêgo Barros – ETRB;
3. Estudante da Escola Tenente Rêgo Barros – ETRB; *tatacoqueiro@hotmail.com
4. Professora Orientadora da Escola Tenente Rêgo Barros – ETRB;
5. Professora Orientadora da Universidade do Estado do Pará – UEPA.

Palavras Chave: Cultura, Diversidade, Interculturalidade.

Introdução

A Lei 11.645/2008 tornou obrigatório o ensino da história e cultura indígena na educação básica, prioritariamente, pelas disciplinas de Artes, Literatura e História. Contudo, mesmo com a aprovação da referida Lei, ainda observa-se certas dificuldades em sua implementação, no que concerne, entre outros aspectos, a formação de professores, a produção de materiais específicos e a elaboração de diretrizes específicas que orientem o desenvolvimento do trabalho pedagógico para atendimento às exigências legais. Esse estudo foi realizado com professores da Escola de Ensino Fundamental e Médio Tenente Rêgo Barros, vinculada ao I Comando Aéreo Regional, em Belém, PA.

Resultados e Discussão

Este estudo foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, buscando identificar como vem sendo trabalhada a história e cultura indígena na educação básica. Utilizou-se como instrumento de coleta de informações e dados um formulário com questões fechadas e semiabertas que foi aplicado para doze professores pertencentes às disciplinas de Artes, Literatura, História, Sociologia e Geografia da Escola de Ensino Fundamental e Médio Tenente Rêgo Barros.

Dentre os entrevistados, 5 eram do sexo masculino e 7 do sexo feminino, compreendendo a faixa etária de 32 a 53 anos. Sobre o conhecimento da lei 11.645/2008, 100% responderam que sabem da existência da referida lei que torna obrigatório o ensino da história e cultura indígena na educação básica e destes apenas dois não trabalharam com a temática indígena em sala de aula. As disciplinas dos professores que revelaram não terem trabalhado com a temática são Sociologia e Geografia. Alguns professores revelaram também que já trabalharam com esse tema em outras disciplinas como Língua Portuguesa e Estudos Paraenses.

Quanto ao contato com pessoas indígenas, 80% dos professores já tiveram contato e 20% nunca tiveram contato, o que revelou uma concepção da pessoa indígena como etnicamente e culturalmente diferente, portanto despida de preconceito.

Sobre os materiais didáticos e paradidáticos que abordam a questão indígena, os professores disseram que estes não são suficientes para o trato do tema, havendo necessidade do desenvolvimento de outros materiais que possam auxiliar no ensino da história e cultura indígena tais como: produção de vídeos, cartilhas e jogos. Ressaltou-se também que há necessidade de mais pesquisa sobre o tema e que os professores precisam ser preparados com cursos de formação e capacitação para lidar com essa questão, tendo em vista que é ensinado mais a história ocidental em detrimento da história dos povos das Américas.

Dentre os professores entrevistados, constatou-se que alguns já realizam pesquisas acadêmicas sobre o tema e os apresentam em congressos científicos e isso tem colaborado para um ensino mais crítico sobre a cultura indígena na Escola Tenente Rêgo Barros.



Figura 1. Exposição sobre artesanato indígena de professora da Escola Tenente Rêgo Barros.

Conclusões

O estudo mostrou que a aplicação da Lei 11.645/2008 é uma realidade na educação básica. No locus da pesquisa foi possível observar o seguimento da legislação no tocante ao ensino da história e cultura indígena, em especial nas disciplinas referidas na lei, mas também em outras como: Sociologia, Língua Portuguesa, Geografia e Estudos Paraenses. Contudo, os professores se ressentem da ausência de materiais e de formações e capacitações sobre o tema. Constatou-se, também, a ausência de diretrizes específicas que orientem o desenvolvimento do trabalho dos professores para atendimento às exigências legais.

Agradecimentos

Agradecemos ao apoio do I Comando Aéreo Regional, à Escola Tenente Rêgo Barros que possibilitou a realização da pesquisa de Campo e à Universidade do Estado do Pará, por meio da concessão de bolsa do PIBIC-EM.

BRASIL. Lei Nº 11.645, 10 de março de 2008, publicado no DIÁRIO Oficial da União de 11.3.2008.

SILVA, Aracy Lopes; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). **A Temática Indígena na Escola. Novos Subsídios para Professores de 1º e 2º Graus.** Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995.

SILVA, Aracy Lopes; FERREIRA, Mariana Kawall L. (Orgs.). **Antropologia, História e Educação.** A Questão Indígena e a Escola. São Paulo: FAPESP/Global/MARI. 2001.